

Estudantes-atletas de todo o estado superam limites e buscam novas conquistas nos Jogos Escolares de Minas Gerais 2024

Qua 17 julho

Para alcançar o desenvolvimento integral, abrangendo aspectos físicos, sociais, emocionais e éticos, estudantes-atletas do estado estão empenhados em uma das maiores competições esportivas escolares do país, os [Jogos Escolares de Minas Gerais \(Jemg/2024\)](#).

Promovida pelo [Governo de Minas](#), por meio das [Secretarias de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#) e [Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) e da Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais (Feemg), a competição iniciou suas atividades na segunda-feira (15/7), em Governador Valadares, no Vale do Rio Doce.

A cerimônia de abertura dos Jogos, realizada na noite dessa terça-feira (16/7) na Praça de Esportes da cidade, transformou o local em um palco de determinação e superação. Sob os aplausos das autoridades locais e da comunidade escolar, delegações desfilaram, destacando não apenas a competição, mas os valores e crescimento dos estudantes.

“Além do desenvolvimento da parte física e de formação de futuros atletas proporcionada pelo esporte, o Jemg também está ligado à formação e à vivência. Ressalto ainda a contribuição do esporte para diminuição da evasão e garantia de acesso e permanência do estudante ao ambiente escolar”, pontua a diretora de Educação Infantil e Ensino Fundamental da SEE/MG, Danielle Chaves.

Durante a cerimônia, o superintendente de Programas Esportivos da Subsecretaria de Estado de Esportes da Sedese, Frederico Pessoa, desejou sucesso aos competidores. “Ressalto a importância da articulação entre todos os órgãos envolvidos na organização desse grande evento. Todos vocês já são vencedores em ter chegado até aqui. Desejamos boa sorte e um futuro brilhante”, ressaltou.

Nesta fase, competem aproximadamente 3,8 mil jovens nas modalidades individuais e paraolímpicas. Estão incluídas disputas de oito modalidades paralímpicas — atletismo, bocha, futebol de 7PC, goalball, judô, natação, parabadminton e tênis de mesa —, e três olímpicas — atletismo, judô e natação.

A edição deste ano quebrou recordes de inscrições, refletindo a importância do Jemg na promoção e valorização do esporte escolar. As competições vão até o próximo domingo (21/7). Confira o cronograma completo [neste link](#).

Inspiração

O poder transformador do esporte se faz presente em cada história que emerge dos Jogos. Iago Lucas Teixeira, estudante da Escola Estadual Bolívar Tinoco Mineiro, em Belo Horizonte, encontrou na bocha não apenas um esporte, mas uma nova forma de viver.

"Conhecemos a bocha há cinco anos, quando um professor mostrou que ele podia jogar. Já viajamos antes, para Uberlândia, para participar do Jemg e ficamos em segundo lugar", compartilhou emocionada Elizângela Alves, mãe de Iago. "Eu amo o esporte", acrescentou Iago, ao lado da mãe.

Para Iasmin Gabriele Teixeira, da Escola Estadual Nossa Senhora de Guadalupe, em Lagoa da Prata, na região Central de Minas, o atletismo é uma bússola para sua vida.

"Comecei a treinar há três anos por conta de crises de ansiedade, e a psicóloga me indicou o esporte. O esporte é vida. Eu não sei o que seria de mim sem o atletismo", afirmou. Na edição de 2023, a estudante-atleta conquistou medalha de ouro nas provas de salto triplo e 100 metros com barreiras.

Abel Mendes dos Santos, técnico do atletismo, reafirma como o Jemg pode transformar vidas. "É gratificante ver como o Jemg tem impactado positivamente os atletas. Alguns seguem carreira esportiva, outros descobrem novos caminhos, mas todos são inspirados pelo poder do esporte", refletiu Abel, que já revelou talentos como a atleta olímpica Núbia Soares, ex-estudante da Escola Estadual Chico Rezende, também em Lagoa da Prata.

Celebração da diversidade

A etapa paralímpica dos Jogos Escolares de Minas Gerais tem participação de 460 estudantes-atletas. Modalidades como atletismo, bocha e natação não apenas promovem a competição, mas também a inclusão, adaptando-se às habilidades de cada participante.

"Meu professor de educação física percebeu que eu não tinha muita liberdade na aula e me incentivou a me movimentar. Hoje, graças a esse estímulo, eu perdi a vergonha da cadeira de rodas e sonho em competir em uma Paralimpíada", relata Kássia de Souza, estudante-atleta da Escola Estadual Gustavo Capanema, em Pitangui, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Mascote do Jemg

Pela primeira vez em 22 anos, os Jogos Escolares de Minas Gerais contam com um mascote oficial. O Golden Retriever, criado pela estudante Júlia Dias Machado, da Escola Estadual Doutor Adiron Gonçalves Boaventura, em Rio Paranaíba, foi selecionado em votação popular.

Durante a cerimônia de abertura da etapa estadual, foram apresentadas três opções de nomes para o mascote: Jemguito, Mineirim e Théo. A comunidade escolar está convidada a participar e escolher o nome que melhor represente os Jogos [neste link](#). O nome vencedor será revelado no início da próxima fase, em agosto.

Próximos passos

O Jemg não é apenas uma competição, mas uma plataforma para o futuro. A próxima etapa, de 5 a 11/8, dará continuidade às disputas com as modalidades olímpicas, definindo os representantes de Minas Gerais para os Jogos Escolares Brasileiros e outras competições nacionais.

“Nos corações dos competidores e espectadores, os Jogos Escolares de Minas Gerais não são apenas uma competição, mas uma jornada de superação, inclusão e inspiração, onde cada estudante-atleta escreve sua própria história de triunfo e orgulho”, acrescenta Danielle Chaves.

Os Jogos Escolares de Minas Gerais continuam a crescer. O Governo de Minas investiu cerca de R\$ 19 milhões na edição de 2024, que registrou um número recorde de participantes, de 842 municípios mineiros.